



# SigRECUPERAÇÃO

REDAÇÃO • 2ª Série • Ensino Médio

## ARTIGO DE OPINIÃO

Gênero textual de natureza argumentativa que busca defender o ponto de vista do autor a respeito de um tema polêmico. Sua estrutura é composta por introdução (tese), argumentação (argumentos) e conclusão (retomada da tese). Linguagem persuasiva que busca convencimento.

O artigo de opinião pode ser escrito em 1ª ou 3ª pessoa permite marcas de interlocução.

- Estrutura

1. Introdução: contextualização e tese

2. Desenvolvimento: apresentação de argumento que comprove a tese

Estratégias argumentativas:

Comprovação = dados estatísticos/resultados de pesquisa

Autoridade = citação da fala de um especialista

Raciocínio lógico = relação de causa e consequência

Exemplificação = exemplos representativos

Contra-argumentação = contraposição de ideias

Ressalva = concordância seguida de exceção

3. Conclusão: reforço da tese

- Planejamento

1. Analise o tema

2. Construa a tese

3. Organize dois argumentos

4. Elabore a retomada da tese

5. Leia seu texto

## TREINO

Elabore um **artigo de opinião** em modalidade escrita formal da língua portuguesa que defenda o que você pensa acerca do tema:

**O real alcance da educação a distância.**

Respeite as exigências do gênero; lembre-se de estruturar seu texto de forma a defender uma tese por meio de argumentos bem articulados. Escreva com foco **em primeira pessoa e assine a produção apenas com as iniciais de seu nome.**

### Observações:

1. Dê um título criativo e coerente ao seu artigo.
2. Seu texto deve ter, no máximo, 30 linhas

### Texto I

A realização das Olimpíadas de Tóquio em 2021 é questão irredutível para a organização e para o Comitê Olímpico Internacional (COI) que, após ter ouvido os 206 Comitês nacionais, confirmou o compromisso e a “determinação” em realizar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (Tokyo 2020), segundo assumiu Thomas Bach, presidente do COI.

Afirmando compromisso total dos membros do COI, dos elementos do comitê executivo do organismo desportivo e o apoio do governo nipônico, Bach adiantou, a 22 de janeiro, que existe uma “verdadeira determinação” em fazer os Jogos: “A nossa primeira prioridade é assegurar uns Jogos Olímpicos seguros e protegidos para cada um dos participantes”. Não existe qualquer plano B, assegurou o dirigente do organismo internacional. Enquanto o mundo luta contra a pandemia, ninguém tem certeza do que acontecerá com cada uma das mais de 200 delegações, mas o COI luta pelos interesses dos cerca de 11 mil atletas que não deixaram de se preparar para Tokyo 2020, reiterou a organização. [...]

Folha de São Paulo, janeiro de 2021

## Texto II

A OMS está prestando consultoria de gerenciamento de risco ao COI e às autoridades japonesas em relação à realização dos Jogos Olímpicos. Mike Ryan, o chefe de emergências da OMS, disse que a realidade tem de ser encarada e que não há vacina suficiente no momento para atender àqueles que estão em maior risco. (...)

Entretanto, nada parece suficiente para garantir a segurança no caso da saúde. Vários dirigentes esportivos têm levantado a bandeira da vacinação dos atletas como a salvação, uma questão polêmica e contraditória. Insinuem que os competidores poderiam ser vacinados contra a Covid-19.

Lógico que isso teria de acontecer bem antes dos Jogos, antes da viagem ao Japão. Mas nenhum dos que apontam o caminho da vacinação mostra como a proposta seria viabilizada, dando a entender que cada país com representação na Olimpíada encontre uma solução. Uma insinuação autêntica de cartolas.

Como vacinar atletas antes dos grupos prioritários, listados pela OMS? [...]

uol.com.br, janeiro de 2021

## Texto III

A grande maioria dos japoneses deseja que as Olimpíadas de Tóquio, adiadas por um ano devido à pandemia, não sejam realizadas em 2021 - apontam pesquisas recentes. Apenas 23,9% das pessoas pesquisadas entre sexta e domingo querem que os Jogos ocorram no próximo verão, conforme programado, de acordo com uma pesquisa da agência de notícias japonesa Kyodo, divulgada ontem à noite. De acordo com a sondagem, 36,4% dos entrevistados são a favor do adiamento dos Jogos, enquanto 33,7% consideram que o evento deve ser cancelado. A maioria dos defensores do atraso, ou do cancelamento, diz não acreditar que a pandemia de coronavírus possa ser controlada a tempo para os Jogos. A cerimônia de abertura está prevista para 23 de julho de 2021.

gazetaesportiva.com, dezembro de 2020